

UNIVERSIDADE CATÓLICA Antecipando a data habitual (primeiro fim-de-semana de Fevereiro), os ofertórios das Missas neste fim-de-semana destinam-se à Universidade Católica. Por esse motivo, mantém-se para a próxima semana a intenção habitual dos peditórios no primeiro fim-de-semana de cada mês: a amortização da dívida contraída para construção da Nova Igreja.

PRIMEIRO SÁBADO No próximo Sábado, dia 4 de Fevereiro, decorre mais uma meditação dos Primeiros Sábados, com o seguinte horário:

17h45: Meditação/18h00: Terço/18h30: Missa

CURSO SOBRE A MENSAGEM DE FÁTIMA

As paróquias de Santa Maria de Belém e de São Francisco Xavier vão organizar um Curso sobre a Mensagem de Fátima, que será orientado pela Irmã Ângela de Fátima Coelho da Silva, religiosa da Aliança de Santa Maria e postuladora da causa de canonização dos pastorinhos Beatos Francisco e Jacinta, bem como vice-postuladora da causa de beatificação da Irmã Lúcia.

Durante dois dias, a Irmã Ângela irá dar a conhecer os acontecimentos e os protagonistas de Fátima; a centralidade de Deus na Mensagem e a importância da adoração eucarística.

Os temas abrangem uma reflexão sobre Nossa Senhora:

- O Seu Coração Imaculado como expressão da compaixão de Deus pelo mundo
- A importância da oração do Terço
- A pedagogia do Segredo: do medo à esperança
- A reparação como convite a participar na acção salvadora de Deus

- A consagração como entrega e acolhimento
Considero muito importante olhar para a Mensagem de Fátima, ainda que a conheçamos, com um olhar novo e um coração aberto como quem quer aprender mais, com a curiosidade própria de quem gosta de se deixar encantar, (Irmã Ângela).

O curso irá decorrer nas paróquias de Santa Maria de Belém e de São Francisco Xavier, tem início no Sábado dia 25 de Fevereiro às 10H00 e termina no Domingo dia 26 às 17H00.

EVANGELHO DE HOJE: MT 5, 1-12A

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-se. Rodearam-no os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

VENDA DA CASA DE CASELAS Os preparativos para a venda da Casa de Caselas estão a ser ultimados com a empresa que vai realizar o leilão. A perspectiva é que a venda se realize em Fevereiro. Na próxima semana deverá haver novidades sobre data, local e outros pormenores do leilão.

FESTA DAS BEM-AVENTURANÇAS Na missa das 18h30 deste Domingo, realiza-se a Festa das Bem-Aventuranças, do 7º Ano do Catecismo.

DINHEIROS PARA A NOVA IGREJA

| | |
|----------------------------------|----------|
| Janeiras | 505,00 € |
| Caixas | 41,53 € |
| Café/Bolos | 60,00 € |
| Donativos | 570,00 € |
| Congruas | 110,00 € |
| Irmandade de S.F.Xavier, Caselas | 400,00 € |



997

DOMINGO:

Domingo IV do Tempo Comum
Sof 2, 3; 3, 12-13; 1 Cor 1, 26-31
Mt 5, 1-12a

SEGUNDA-FEIRA

Hebr 11, 32-40; Mc 5, 1-20

TERÇA-FEIRA

S. João Bosco, presbítero
Hebr 12, 1-4; Mc 5, 21-43

QUARTA-FEIRA

Hebr 12, 4-7. 11-15; Mc 6, 1-6

QUINTA-FEIRA

Festa da Apresentação do Senhor;
Nossa Senhora das Candeias
Mal 3, 1-4 ou Hebr 2, 14-18; Lc 2, 22-40 ou Lc 2, 22-32

SEXTA-FEIRA

S. Brás, bispo e mártir, S. Anscário, bispo
Hebr 13, 1-8; Mc 6, 14-29

SÁBADO

S. João de Brito, presbítero e mártir
Hebr 13, 1-8; Mc 6, 14-29

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo V do Tempo Comum
Is 58, 7-10; 1 Cor 2, 1-5; Mt 5, 13-16

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 145 (146),
7.8-9a.9bc-10 (R. Mt 5, 3 ou Aleluia)

REFRÃO:

Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

22 de Janeiro de 2017 Domingo IV do Tempo Comum

A BOA NOVA DO REINO



Bryan Ahn, Sermão da Montanha

As Bem-Aventuranças são um anúncio de alegria e de felicidade. O seu nome quer dizer isso: «felizes», «bem-aventurados». «Bem-aventurados» era o título que se dava às pessoas que tinham sido especialmente agraciadas pela ação de Deus. Como é que posso dizer «bem-aventurados os que choram», «bem-aventurados os que são perseguidos»? É bem-aventurado aquele que vive em comunhão com Cristo, na sua situação de sofrimento, porque ele encontra aí uma alegria que é impossível ter em qualquer outra circunstância. Este elemento é importantíssimo, porque estas bem-aventuranças que falam sobre o sofrimento não são uma técnica budista de alienação (eu relativizo o assunto, paio por cima da coisa e isto não me toca). O que está dentro da bem-aventurança é que é feliz aquele que é agraciado com a comunhão com Jesus, com a união viva a Jesus, a vida segundo Jesus. Pelo contrário, se vive o seu choro fechado sobre si, o seu sofrimento fechado sobre si, não encontrará consolo, porque não tem capacidade para se regenerar.

P. Ricardo Neves, Sermão da Montanha - Caminho de um peregrino

AS BEM-AVENTURANÇAS DO PAPA FRANCISCO

Papa Francisco, Missa da solenidade de Todos os Santos, Roma, 1.11.2015



Cosimo Rosselli, As bemaventuranças

No Evangelho escutámos Jesus que ensina os seus discípulos e a multidão reunida na colina junto ao lago da Galileia (cf. Mateus 5, 1-12).

A palavra do Senhor ressuscitado e vivo indicá-nos também, hoje, o caminho para alcançar a verdadeira bem-aventurança, o caminho que conduz ao Céu. É um caminho difícil de compreender porque vai contracorrente, mas o Senhor diz-nos que quem vai por este caminho é feliz, antes ou depois torna-se feliz.

«Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.» Podemos perguntar-nos como pode ser feliz uma pessoa pobre de coração, cujo único tesouro é o Reino dos Céus.

O motivo é precisamente este: tendo o coração despojado e livre de tantas coisas mundanas, essa pessoa está à espera do Reino dos Céus.

«Felizes aqueles que choram, porque serão consolados.» Como podem ser felizes aqueles que choram? Todavia, quem na vida nunca experimentou a tristeza, a angústia, a dor, nunca conhecerá a força da consolação. Felizes, por seu lado, podem ser quantos têm a capacidade de se comoverem, a capacidade de sentir no coração a dor que está na sua vida e na vida dos outros. Estes serão felizes! Porque a terna mão de Deus consolá-los-á e acariciá-los-á.

«Felizes os mansos.» E nós, ao contrário, quantas vezes somos impacientes, nervosos, sempre prontos a lamentar-nos! Para os outros temos muitas reivindicações, mas quando nos tocam, reagimos levantando a voz, como se fôssemos os donos do mundo, quando na realidade somos todos filhos de Deus.

Pensemos antes naquela mãe e naquele pai que são tão pacientes com os filhos, “que os enlouquecem”. Este é o caminho do Senhor: o caminho da humildade e da paciência. Jesus percorreu esta via: em pequeno,

suportou a perseguição e o exílio; e depois, adulto, as calúnias, as armadilhas, as falsas acusações em tribunal; e tudo suportou com mansidão.

Suportou por nosso amor até a cruz.

«Felizes aqueles que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.» Sim, aqueles que têm um forte sentido da justiça, e não só para com os outros, mas antes de tudo para consigo próprios, serão saciados porque estão prontos a acolher a maior justiça, aquela que só Deus pode dar.

«Felizes os misericordiosos, porque encontrarão misericórdia», felizes aqueles que sabem perdoar, que têm misericórdia com os outros, que não julgam tudo e todos, mas pro-

curam meter-se na pele dos outros. O perdão é a coisa de que todos temos necessidade, ninguém excluído. Por isso, no início da missa reconhecemo-nos por aquilo que somos, isto é, pecadores. E não é uma maneira de dizer, uma formalidade: é um ato de verdade. «Senhor, eis-me aqui, tem piedade de mim.» E se sabemos dar aos outros o perdão que pedimos para nós, somos felizes. Como dizemos no “Pai-nosso”: «Perdoai os nossos pecados, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido».

«Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.» Olhemos o rosto daqueles que semeiam cizânia: são felizes? Aqueles que procuram sempre as ocasiões para enganar, para se aproveitarem dos outros, são felizes? Não, não podem ser felizes. Ao contrário, aqueles que cada dia, com paciência, procuram semear paz, são artesãos de paz, de reconciliação, estes sim, são felizes porque são verdadeiros filhos do nosso Pai do Céu, que semeia sempre e só paz, ao ponto de ter enviado o seu Filho ao mundo como semente de paz para a humanidade.

Caros irmãos e irmãs, esta é a estrada da santidade, e é a mesma estrada da felicidade. E o caminho que Jesus percorreu, na verdade, é Ele mesmo esse caminho: quem caminha com Ele e passa através dele entra na vida, na vida eterna. Peçamos ao Senhor a graça de sermos pessoas simples e humildes, a graça de saber chorar, a graça de sermos mansos, a graça de trabalhar pela justiça e a paz, e sobretudo a graça de nos deixarmos perdoar por Deus para nos tornarmos instrumentos da sua misericórdia.